# Novo registro de urubu-rei *Sarcoramphus papa* (Aves, Cathartiformes) no Estado de Santa Catarina, Brasil, e considerações sobre seu status de conservação

## Fernando Rodrigo Tortato<sup>1</sup> Adrian Eisen Rupp<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional de Blumenau, Laboratório de Biologia Animal ftortato@hotmail.com
<sup>2</sup>Universidade Regional de Blumenau, Instituto de Pesquisas Ambientais Laboratório de Ecologia e Ornitologia
Rua Antônio da Veiga, 140, CEP 89010-971, Blumenau – SC eisenrupp@yahoo.com.br
\*Autor para correspondência

Submetido em 27/09/2006 Aceito para publicação em 13/04/2007

#### Resumo

O urubu-rei *Sarcoramphus papa* é encontrado desde o México até o Uruguai, norte da Argentina e em todo o Brasil, onde é mais freqüente na porção setentrional. É raro em Santa Catarina possuindo apenas 11 registros conhecidos. Este trabalho visa reportar a ocorrência desta espécie no município de Doutor Pedrinho, no Estado de Santa Catarina, contribuindo para o conhecimento do status de conservação e ocorrência da espécie no sul do Brasil.

Unitermos: Sarcoramphus papa, urubu-rei, status de conservação, distribuição geográfica, Santa Catarina

#### **Abstract**

New record of the King Vulture Sarcoramphus papa (Aves, Cathartiformes) in Santa Catarina State, Brazil, and considerations about its conservation status. The King Vulture Sarcoramphus papa occurs from Mexico to Uruguay, in northern Argentina, and throughout Brazil where it is more frequent in the northern region. The species is rare in Santa Catarina State, with 11 known records. This work reports a recent record of the King Vulture in the Doutor Pedrinho municipality in Santa Catarina State, and contributes to the knowledge about the conservation status and ocurrence of this bird in southern Brazil.

Key words: Sarcoramphus papa, King Vulture, conservation status, geographic distribution, Santa Catarina

O urubu-rei *Sarcoramphus papa* é encontrado desde o México até o norte da Argentina, Uruguai e em todo Brasil, vivendo em ambientes florestais e campos permeados por matas (Sick, 1997), onde nidifica em árvores e paredões rochosos (Silva e Regalado, 1998).

Rosário (1996) menciona oito registros da espécie para Santa Catarina, sendo cinco históricos e três recentes, estes últimos em Urubici (1991), Jaraguá do Sul (1992) e Orleans (1994). Bisheimer et al. (2004) citam a ocorrência da espécie na região do rio Canoas, em

Urubici, e Piacentini et al. (2006) citam duas ocorrências para a região de Florianópolis. No dia 27 de agosto de 2006, um indivíduo foi visualizado e fotografado próximo a um paredão rochoso na localidade de São João dos Pobres, município de Doutor Pedrinho, Vale do Itajaí, nas coordenadas 26°37'953S e 49°33'612W, a uma altitude de 764m. A região possui um fragmento de Floresta Atlântica que apresenta um estádio de transição entre as Florestas Ombrófilas Densa e Mista, em uma área contígua à Reserva Biológica Estadual do Sassafrás, cujo maciço florestal ultrapassa os 10.000ha.

Os registros atuais e históricos de *Sarcoramphus* papa demonstram que a espécie era encontrada em grande parte da porção leste de Santa Catarina. Entretanto, na atualidade, existem registros isolados nas porções nordeste e sudeste do Estado. A região entre estas supostas populações, mesmo contando com uma amostragem representativa da sua avifauna (Zimmermann, 1992, 1993 e 1994; Zimmermann et al., 2003), apresenta apenas registros históricos, como em Botuverá, Lontras e Pomerode (Rosário, 1996).

A criação de Unidades de Conservação deve ser priorizada a fim de conservar estas e outras espécies sensíveis à fragmentação. Embora o urubu-rei não figure na lista da fauna brasileira ameaçada de extinção (IBAMA, 2003) por ser freqüentemente encontrado na região norte do Brasil, as populações do sul e sudeste brasileiro sofreram um declínio considerável devido à caça e perda de hábitat (Sick, 1997), figurando nas listas de espécies ameaçadas em diferentes categorias de ameaça nos seguintes Estados: em São Paulo é considerada em perigo (São Paulo, 1998); no Rio de Janeiro é considerada vulnerável (Bergallo et al., 2000); no Espírito Santo é também vulnerável (Espírito Santo, 2005); no Rio Grande do Sul está criticamente em perigo (Bencke et al., 2003).

# Agradecimentos

Agradecemos à FATMA, Mobasa S.A. e ao IPA/ FURB pelo auxílio às pesquisas na REBIO Estadual do Sassafrás. À Família de Celso Berri, por permitir o acesso à sua propriedade e a Rudi Laps e Carlos Eduardo Zimmermann pelos comentários e sugestões a este manuscrito.

### Referências

Bencke, G. A.; Fontana, C. S.; Dias, R. A.; Maurício, G. N.; Mähler Jr, J. K. F. 2003. Aves. In: Fontana, C. S.; Bencke, G. A. & Reis, R. E. (org.). Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil, p.189-479.

Bergallo, H. G.; Rocha, C. F. D.; Alves, M. A. S.; Sluys, M. V. (org.). 2000. **A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro**. Ed. UERJ, Rio de Janeiro, Brasil, 166pp.

Bisheimer, M. V.; Boçon, R.; Serafini, P. P.; Albuquerque, J. L.; Anjos, L. dos. 2004. Composição da avifauna da bacia do Rio Canoas, no município de Urubici em Santa Catarina. **Resumos do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Blumenau, Brasil, p.165.

Espírito Santo. 2005. **Lista da flora e fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo**. Decreto N.o 1499-R do dia 13 de junho de 2006. Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Vitória, Brasil, de 16 de junho de 2005.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). 2003. **Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção**. Instrução Normativa n. 3, de 27 de maio de 2003. Ministério do Meio Ambiente, IBAMA, Brasília, Brasil.

Piacentini, V. Q.; Ghizoni-Jr, I. R.; Azevedo, M. A. G.; Kirwan. G. 2006. Sobre a distribuição de aves em Santa Catarina, Brasil, parte I: registros relevantes para o Estado ou inéditos para a Ilha de Santa Catarina. **Cotinga, 26**: 25-31.

Rosário, L. A. do. 1996. As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente. FATMA, Florianópolis, Brasil, 326pp. São Paulo. Secretaria do Meio Ambiente. 1998. Fauna ameaçada no estado de São Paulo. Documentos Ambientais — Série Probio/SP, São Paulo, Brasil, 56pp.

Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. 2. ed. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 862 pp.

Silva, C.; Regalado, L. B. 1998. Nidificação em cavidade rochosa por urubu-rei, Sarcoramphus papa (Falconiformes: Cathartidae) no Morro de Araçoiaba (Floresta Nacional de Ipanema – Iperó, São Paulo). **Boletim CEO, 13** (2): 4-8.

Zimmermann, C. E. 1992. Uma contribuição à ornitologia catarinense - Levantamento preliminar da ornitofauna do Parque Ecológico Artex. **Dynamis, 1**: 69-80.

Zimmermann, C. E. 1993. Nota sobre a avifauna do Parque Ecológico Spitzkopf - Blumenau / SC. **Dynamis**, 1: 7-13.

Zimmermann, C. E. 1994. Parecer preliminar sobre os impactos ambientais na flora e na fauna nativas na floresta ciliar do rio Itajaí-Açu, Blumenau, Santa Catarina. **Dynamis, 2**: 133-142.

Zimmermann, C. E.; Krieck, C. A.; Fink, D.; Brandt, C. S.; Borchardt-Junior, C. A.; Assunção, L. G. 2003. O papel do Parque das Nascentes na conservação da avifauna da Floresta Atlântica: Blumenau – Santa Catarina. **Resumos do 2º Simpósio de Áreas Protegidas**, Pelotas, Brasil. p.76-82.